

046

**ANÁLISE DISCURSIVA DE UM CONTAR OU DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS?** *Cristiane Dias, Gabriela Wendisch e Amanda Scherer* (Depart. de Letras Estrang. Mod., Curso de Letras, UFSM).

Traçar a história de vida profissional dos professores de Francês de Santa Maria e descrever a forma e os meios do fazer pedagógico do ensino da língua francesa, constituem dois caminhos para o projeto de pesquisa “Memória, sociedade e ensino: o professor de Francês como sujeito produtor de histórias”. O terreno da linguagem, a partir do qual obtivemos dez relatos de professores aposentados nos permitiu alguns questionamentos no tocante ao modo de organização interna dessas narrativas, à significação histórica e metodológica, e mesmo à própria significação do sujeito, via o seu dizer. Ou seja, como um sujeito organiza seu relato no sentido de fazer entender a sua experiência profissional? Como ele materializa no seu dizer o fazer pedagógico? Qual é o papel que esse dizer exerce na significação desse sujeito enquanto discurso? Os relatos dos professores de francês foram construídos a partir do que VERMERSCH (1994) chama de “entretien d’explicitation”. A seleção dos professores foi feita a partir de um levantamento de professores de cada escola na qual houve o ensino de francês nas décadas de quarenta a noventa, em Santa Maria. A análise discursiva dessas entrevistas nos permitiu primeiras conclusões no que se refere ao seu modo de organização interna, ou seja, verificamos, baseados num “schéma narratif”, que há nesses relatos, tanto no dito quanto no não-dito, uma semelhança identitária baseada numa estrutura social e afetiva dominantes. Quanto à transferência linguística e cultural verificamos que essa acontece quando da nominalização do mundo que cerca esses professores, por exemplo, seus filhos e animais de estimação. Através desse contar, através dessas experiências, podemos resgatar valores e conhecer as mudanças ocasionadas no ensino, na sociedade, e na concepção de um professor e de suas relações com o mundo em que viveu. (PIBIC-CNPq/UFSM e FAPERGS)